

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

O Popular

Class.:

356

Data:

15.12.91

Pg.:

Funai fará pesquisa na Ilha

Em maio do próximo ano terá início um trabalho de campo para elaborar o cadastramento sócio-econômico de todos os moradores não-índios da Ilha do Bananal que, com base nesse diagnóstico a ser feito pelo Incra, serão reassentados em outro local. Esta foi uma das decisões tomadas nos últimos dias 9 e 10 em Porto Nacional pelo Grupo de Trabalho Interinstitucional formado para estudar e propor medidas adequadas para promover a remoção dos moradores não-índios do Parque Indígena do Araguaia, na Ilha do Bananal.

O grupo, dirigido pelo superintendente da Funai em Goiás, Amilton Figueiredo, é composto por representantes dos governos de Goiás, Tocantins e Mato Grosso, prefeituras da região, produtores rurais, igreja, Ibama e lideranças indígenas da Ilha. Segundo Fernando Barros, antes do início do trabalho de campo para levantar a realidade sócio-econômica dos moradores do local, que embasará o programa de desocupação a ser feito pelo Incra, o grupo trabalhará em cima de dados sobre o assunto já catalogados pela Sucam, igreja de São Félix do Araguaia e Associação de Moradores da Ilha do Bananal.

Na reunião de Porto Nacional decidiu-se também proibir a construção de qualquer espécie de obra nos domínios do Parque Indígena do Araguaia por índios, retireiros (que usam o local para pastagem do gado) e moradores e a entrada de gado das regiões vizinhas na Ilha. Para proibir a entrada desse gado (cerca de 100 mil cabeças), principalmente na época da seca, de acordo com o diretor da Femago, a Funai irá equipar-se com material e recursos humanos necessários com o auxílio dos governos de Goiás, Tocantins e Mato Grosso e das prefeituras da região.

O documento elaborado na reunião de Porto Nacional, contendo as decisões e os planos de trabalho idealizados pelo grupo para a remoção dos moradores não-índios da Ilha, deverá ser entregue nos próximos dias à direção nacional da Funai para aprovação final.